

A INFLUÊNCIA DO PROFESSOR E DA UNIVERSIDADE NA

Enviado por LA
24-Ago-2011

É comum hoje em Cabo Verde no dia-dia ouvir relatos de alunos universitários de diferentes cursos e universidades acerca do comportamento de professores em sala de aula, tais como: "o professor não tem didática e suas aulas são muito chatas"; "parece que o professor nem prepara a aula"; "o professor chega e lê um texto ou parte de um livro e temos de ficar apenas ouvindo, sem poder falar nada"; "quando a aula fica cansativa demais e há conversas paralelas ele é grosseiro e diz que o aluno não tem compromisso", entre outros comentários.

Muitos questionamentos têm sido levantados pelos alunos sobre a postura do professor diante da sua responsabilidade com o ensino/aprendizagem. Assim, buscar explicações para o porquê dos professores universitários, em geral, estarem sendo centro das indagações dos alunos hoje em Cabo Verde, especificamente no que concerne à sua prática pedagógico-didática, sua postura e compromisso na sala de aula e não só.

Não é nenhuma novidade dizer que a educação é um dos mais importantes instrumentos de modificações sociais, bem como impulsionador do desenvolvimento humano integral, com capacidade de transformar o homem num ser pensante, crítico, enfim, um cidadão pleno e digno. Assim, a educação tem a finalidade de formar pessoas capazes de analisar, compreender, ser crítica e ter responsabilidade diante da sociedade e de levar avante tanto o progresso individual quanto social.

Nos últimos tempos, as transformações que a sociedade tem experimentado trazem desafios enormes para a educação de modo geral. Em um sistema globalizado de extrema competitividade e ao mesmo tempo exigindo perfis de formação flexíveis, o mercado de trabalho Caboverdeano espera, na perspectiva de uma formação universitária, pessoas que desenvolvam ao máximo suas capacidades e habilidades.

Inovação, criatividade, rapidez nas tomadas de decisão, capacidade de raciocínio, imaginação criativa, capacidade de análise, liderança, busca contínua pelo aprendizado, conhecimento e domínio de tecnologias da informação, entre outros, é o mínimo que se exige do profissional numa sociedade que requer a cada instante uma qualificação universitária adequada, prova disso é o funcionamento e atendimento deficitária da administração pública Caboverdeana, que deveria estar mais madura com inúmeras universidades que oferecem e formam centenas de profissionais anuais no país.

A sociedade Caboverdeana espera que as universidades e o corpo docente tenham maior comprometimento, responsabilidade e amplitude no exercício de sua função social, cultural e educativa, de modo que contribua para a formação de cidadãos mais competentes e posicionados para o mercado de trabalho, cidadãos com características de pensadores que não abandonam o barco a primeira tempestade de aparecer.

A compreensão do papel do professor universitário inclui uma dinâmica que oportunize a todos, tanto professor como

aluno, um ensino que predomine o ensinar, o aprender, o respeito mútuo, o qual facilitará a aprendizagem, estabelecendo um ambiente de relações educativas democráticas voltadas para a participação, sendo um elo para o desenvolvimento da sociedade, do ensino, pesquisa, extensão e publicação.

Deste modo, levanto os seguintes problemas: Quais são as características essenciais ao bom professor sob o ponto de vista dos universitários Caboverdeanos? Quais as influências do perfil do professor universitário na formação dos universitários Caboverdeanos? Qual a linha pedagógica predominante na maior parte dos professores universitários Caboverdeanos e sua influência no aprendizado?

Do ponto de vista particular talvez o bom professor universitário é aquele que contribui com criatividade e inovação para que o aluno aprenda a pensar com os instrumentos conceituais próprios de seu campo do saber e a atuar na realidade de forma prática e objetiva, o perfil do professor universitário exerce significativa influência na formação dos seus alunos, refletindo em sua posterior atuação profissional, segundo alguns alunos contactados a linha pedagógica predominante no ensino universitário Caboverdeano é a tradicional e o resultado dela é um ensino/aprendizagem deficiente.

Só pra ter uma ideia, o quarto e o quinto ano na universidade em Cabo Verde de uma forma geral, é um inferno dos alunos, que acabam desnorteados com o arranjar de estágios e o trabalho monográfico, tudo por incompetência das universidades que não apresentam segurança e clareza nas suas parcerias com os sectores sociais onde os estagiários podem perfeitamente se encaixar.

Quanto a monografia, é um total desrespeito aos alunos. Professores querem somente prestar os serviços das suas orientações de uma forma virtual (internet), o que é um absurdo para comunidade científica, para sociedade e claro para os que querem dar brilho a uma pesquisa científica.

E ainda é angustiante não somente isso, como também a data de apresentação da monografia, que continua a ser nas universidades de Cabo Verde um verdadeiro falta de respeito com os alunos, a marcação da apresentação da monografia dure 1 ano, já tem caso em que demorou 2 anos, tudo isso por vários motivos, os alunos saem sempre prejudicados nesta barbaridade.

Por isso deixo para reflexão, até que ponto as universidades Caboverdeanas e os docentes dos mesmos, quer do público, quer do privado, se esforçam para uma formação universitária que não deixe dúvidas no seio dos alunos após o término da formação?

E até que ponto contribui para a formação de pensadores nas universidades, e não estudantes que completam as suas formações e se dedicam simplesmente ao mundo do trabalho sem vínculo com a ciência, sem valorização do científico, discurso técnico, sem reciclagem e sem tempo para reflexões profundas?

Para que tenhamos alunos e futuros pesquisadores, temos que ter professores pesquisadores, e uma instituição de ensino que investe em Ensino, Pesquisa, Extensão e Publicação. Tudo isto deixa a desejar no seio das nossas instituições de Ensino Superior Y (Lucilio Alves).

LucilioAlves